

PREVENÇÃO DE ATEROSCLEROSE COM O USO DE ÁCIDO ROSMARÍNICO

ID do trabalho: 24362

Luiz Fernando Kubrusly

Pós-graduação Mackenzie Paraná - Incor Kubrusly

MATEUS ROCCO

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUTO DENTON COOLEY

RENATO DALL'OGGIO

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUTO DENTON COOLEY

BRUNO HASHIMOTO YONEGURA

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUTO DENTON COOLEY

ISABELA SANTOS CHENISKI

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUTO DENTON COOLEY

FERNANDO BERMUDEZ KUBRUSLY

INSTITUTO DENTON COOLEY

JOÃO LUCHESE PIOVESAN

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUTO DENTON COOLEY

DOUGLAS MESADRI GEWEHR

INSTITUTO DENTON COOLEY

LEONARDO MOREIRA DIAS

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUTO DENTON COOLEY

INTRODUÇÃO: O ácido rosmarínico (AR), um polifenol presente em plantas como melissa e alecrim, possui propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Estudos indicam seu potencial na prevenção da aterosclerose, doença inflamatória crônica caracterizada pela formação de placas nas artérias, principal causa de doenças cardiovasculares. Acredita-se que o AR possa interromper etapas importantes da fisiopatologia da aterosclerose, incluindo a oxidação do LDL-c, contribuindo para sua prevenção. Além disso, a nicotina também é associada à progressão da aterosclerose devido à sua capacidade de estimular processos de oxidação, inflamação e morte celular. **OBJETIVO:** O estudo busca avaliar se o AR possui ação preventiva na formação de aterosclerose em ratos wistar com dieta hipercolesterolêmica associada à nicotina. **METODOLOGIA:** Realizado ensaio experimental, randomizado e controlado por 45 dias, utilizando ratos machos da linhagem Wistar. Divididos em dois grupos: um com dieta hipercolesterolêmica e nicotina; outro com adição de ácido rosmarínico. Dieta hipercolesterolêmica composta por 150g de ração comercial, 12,5g de gema de ovo desidratada e 13,5mL de óleo de milho. O ácido foi administrado por gavagem diária na dose de 55 mg/kg, enquanto a nicotina foi ingerida na água. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados e amostras de sangue e tecidos arteriais foram coletadas para análise. **RESULTADOS PARCIAIS:** Através da análise de sangue foi visualizado que o grupo sem o uso de ácido rosmarínico teve em média colesterol total: 76,16mg/dl; HDL: 30,88 mg/dl; LDL: 18,61 mg/dl; VLDL: 26,68 e TGL: 144,46. Por outro lado o grupo com o uso de ácido rosmarínico obteve: colesterol total: 73,55 mg/dl; HDL: 32,97 mg/dl; LDL: 26,63 mg/dl;VLDL: 13,95 mg/dl;mTGL: 68,86 mg/dl; Ademais, foi mostrado durante o estudo que os ratos com o uso do medicamento tiveram um aumento de 5,91% do peso, enquanto que os ratos do grupo sem o AR tiveram um aumento de 9,03% do peso. **CONCLUSÃO:** O ácido rosmarínico demonstrou um potencial farmacológico em controlar os níveis séricos de triglicérides e VLDL, todavia, não demonstrou potencial em alterações de níveis de colesterol total, HDL e LDL. Além disso, mostrou-se com capacidade para controle de obesidade, porém, mais estudos são necessários para demonstrar os benefícios do tratamento.

Palavras-chave

ácido rosmarínico, aterosclerose, doenças cardiovasculares.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.